



SEI N° 118.00467/2022-47

PROC. N° 0764/22

PLE N° 030/22

**EMENDA N° 324**

**ANEXO II - UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS**

**Inclusão de Subprojeto ou de Subatividade**

TIPO DE EMENDA PARLAMENTAR: IMPOSITIVA  NÃO IMPOSITIVA

**DESTINO DOS RECURSOS:**

<b>Código e Nome do Órgão:</b> 1800 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		<b>Código de Classificação Institucional e Func.:</b> 1800.1804.10.0301.0185
<b>Nº do Proj. ou Ativ.:</b> 2063	<b>Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:</b> POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE.	
<b>Descrição:</b> Repasse ao GAPA RS - Grupo de Apoio a Prevenção da Aids no RS, CNPJ 92.519.503/0001-96, para realização de oficinas de higiene menstrual, bem como disponibilização de produtos para este fim		
<b>GRUPOS DE DESPESA A SEREM ALOCADOS</b>		
<b>Código de Classificação Econômica:</b> 4450 Transferências a Instit. Privadas Sem Fins Lucrativos		<b>Valor acrescentado:</b> 200.000
<b>Fonte de Recurso da Classificação Econômica:</b> Recursos Vinculados à Saúde		
<b>Código de Classificação Econômica:</b>		<b>Valor acrescentado:</b>
<b>Fonte de Recurso da Classificação Econômica:</b>		
<b>Código de Classificação Econômica:</b>		<b>Valor acrescentado:</b>
<b>Fonte de Recurso da Classificação Econômica:</b>		
<b>Código de Classificação Econômica:</b>		<b>Valor acrescentado:</b>
<b>Fonte de Recurso da Classificação Econômica:</b>		
<b>Total:</b>		200.000

**1- ORIGEM DOS RECURSOS:**

<b>Código e Nome do Órgão:</b> 2200 RESERVA DE CONTINGÊNCIA/ PARLAMENTAR		<b>Código de Classificação Institucional e Func.:</b> 2200.2200.99.0999.9999
<b>Nº do Proj. ou Ativ.:</b> 9996	<b>Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:</b> RESERVA PARLAMENTAR	
<b>GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS</b>		
<b>Especificação:</b> Recursos Vinculados à Saúde.		
<b>Código de Classificação Econômica:</b> 9999 Reserva de Contingência e Reserva do RPPS		<b>Valor retirado:</b> 200.000

**2- ORIGEM DOS RECURSOS:**

<b>Código e Nome do Órgão:</b>		<b>Código de Classificação Institucional e Func.:</b>
<b>Nº do Proj. ou Ativ.:</b>	<b>Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:</b>	
<b>GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS</b>		
<b>Especificação:</b>		
<b>Código de Classificação Econômica:</b>		<b>Valor retirado:</b>

**3- ORIGEM DOS RECURSOS:**

<b>Código e Nome do Órgão:</b>		<b>Código de Classificação Institucional e Func.:</b>
<b>Nº do Proj. ou Ativ.:</b>	<b>Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:</b>	
<b>GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS</b>		
<b>Especificação:</b>		
<b>Código de Classificação Econômica:</b>		<b>Valor retirado:</b>

**4- ORIGEM DOS RECURSOS:**

<b>Código e Nome do Órgão:</b>		<b>Código de Classificação Institucional e Func.:</b>
<b>Nº do Proj. ou Ativ.:</b>	<b>Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:</b>	
<b>GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS</b>		
<b>Especificação:</b>		
<b>Código de Classificação Econômica:</b>		<b>Valor retirado:</b>

**5- ORIGEM DOS RECURSOS:**

<b>Código e Nome do Órgão:</b>		<b>Código de Classificação Institucional e Func.:</b>
<b>Nº do Proj. ou Ativ.:</b>	<b>Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:</b>	
<b>GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS</b>		
<b>Especificação:</b>		
<b>Código de Classificação Econômica:</b>		<b>Valor retirado:</b>

**JUSTIFICATIVA:** A presente emenda visa o repasse de um recurso para o Gapa RS para propor a realização de atividades junto associações comunitárias na periferia de Porto Alegre, fomentando reflexão sobre o tema através da realização de oficinas lúdicas e informativas. Além disto, pretende elaborar uma cartilha (digital e física) sobre a temática bem como disponibilizará produtos de higiene menstrual para as pessoas que menstruam acessadas

<b>Nome do(a) Vereador(a):</b>  <p style="text-align: center;">LEONEL RADDE</p>
---

# PLANO DE TRABALHO

## 1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTAR (se for o caso)

1.1 – Origem do recurso: Emenda Parlamentar – Câmara dos Vereadores
1.2 – Vereador: Leonel Radde
1.3 – Número:
1.4 – Ano: 2022
1.5 – Valor: 175.000,00
1.6 – Objeto: Realização de ações de promoção de saúde menstrual na cidade de Porto Alegre.

## 2 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE

Razão Social: GRUPO DE APOIO E PREVENÇÃO DA AIDS NO RS		CNPJ: <b>9251503/0001-96</b>	
Endereço: Rua Uruguai, 300 – 1 andar		E-mail: <a href="mailto:Gapa.rs.aids@gmail.com">Gapa.rs.aids@gmail.com</a>	Site:
Cidade: Porto Alegre	UF: RS	CEP: 90220010	DDD/Telefone: 51 991073333
Conta Corrente <sup>1</sup> :		Banco:	Agência:
Nome do Representante Legal: Carla Almeida			
Identidade/Órgão Expedidor: 3006700094		CPF: 67690629091	DDD/Telefone: 51 991073333
Endereço: Rua Santo Antônio, 876/41		E-mail: <a href="mailto:carlapqa1303@hotmail.com">carlapqa1303@hotmail.com</a>	

## 3 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

Breve resumo da sua atuação, contendo, dentre outras, as informações abaixo.

3.1 – Ano de fundação: 1989
3.2 – Foco de atuação: Ações de atenção e prevenção as Ists, HIV e Aids.
3.3 – Experiência da OSC que a torna apta a realizar as atividades ou projetos objeto deste Plano de Trabalho:  O GAPA/RS – Grupo de Apoio a Prevenção da AIDS do Rio Grande do Sul, é uma organização não governamental fundada em 03 de abril de 1989, privada, sem fins lucrativos, estruturada a partir do trabalho voluntário, atuante nos níveis Municipal, Estadual e Nacional, tem - se a partir do paradigma da solidariedade, da inclusão social, do respeito às diferenças, do exercício efetivo da cidadania, o GAPA/RS desenvolve um conjunto de ações que buscam conter a epidemia do HIV/AIDS chamando a sociedade para o enfrentamento, e apoiando àqueles que vivem e convivem com O hiv/aids. Suas ações estão em níveis da prevenção, do atendimento ao soropositivos e do monitoramento das políticas públicas. Desde seu início, a organização tem por missão promover a redução da infecção pelo HIV/AIDS através de ações de prevenção e adesão ao tratamento, e lutar pela garantia dos direitos humanos das pessoas atingidas pela epidemia da AIDS. Compreendendo os elementos que transversalizam a epidemia, entendemos que seu enfrentamento deve ser articulado através de diversos setores e segmentos sociais. Neste sentido, o GAPA/RS sempre buscou atuar articuladamente com organizações governamentais, não-governamentais, assim como com diversos setores da sociedade organizada e organizações comunitárias, que partilham dos seus princípios, desde que sua autonomia e postura crítico-fiscalizadora e reflexiva seja respeitada. Ao longo de nossa trajetória diversos foram as ações feitas em parcerias com agentes financiadores nacionais e internacionais, públicos e privados, o que sinaliza para a legitimidade e a referência de nossa organização em diferentes espaços.

<sup>1</sup> A conta corrente deve ser específica à parceria, nos termos do art. 51 da Lei 13.019/14.

O enfrentamento à pobreza menstrual é tema recorrente na agenda do GAPARS. No início dos anos 2000, a partir do desenvolvimento de ações junto a meninas e mulheres cis em situação de vulnerabilidade social compreendemos a importância de incorporarmos esta pauta em nossas ações cotidianas. Inclusive, desenvolvendo ações específicas com mulheres cis em situação de rua através do projeto "Mulheres nas ruas, vidas em cena" articulamos uma rede de apoio local para garantir o acesso a produtos menstruais durante a sua execução. A

Fundo a fundo via UNESCO;

Mc Arthur

Fundação Calábria;

IAVI;

PACT Brasil;

União Européia;

Red Hot;

Fundação Rockefeller;

Fundação Ataúpho de Paiva- FAP;

Ministério da Saúde

São alguns dos agentes financiadores que já passaram por nossa organização, financiando as ações por nós desenvolvidas.

3.4 – Quantidade de profissionais vinculados à OSC: Atualmente o GAPARS conta com um grupo de 12 voluntários.

## 4 – DESCRIÇÃO DO OBJETO

### 4.1 – Identificação do objeto

Desenvolvimento de ações de promoção da saúde menstrual centradas na realização de oficinas temáticas descentralizadas bem como o desenvolvimento de materiais e campanhas de comunicação centradas neste tema.

### 4.2 – Período de execução:

a) Início: Março/2022

b) Término:Dezembro/2023

Pobreza menstrual é um fenômeno complexo, interdisciplinar e multidimensional, vivenciado por pessoas que menstruam devido à falta de acesso a recursos, infraestrutura e conhecimento para que tenham plena capacidade de incorporar práticas saudáveis e cuidados com o corpo.

Este fenômeno se potencializa, em contextos marcados por desigualdade sociais, onde uma parte considerável das pessoas que menstruam vivem em condições de pobreza e vulnerabilidade mesmo nas grandes metrópoles, privadas de acesso a serviços de saneamento, recursos para a higiene e até mesmo do conhecimento sobre o próprio corpo.

De acordo com a Organização Korui, quem menstrua gasta mensalmente em média doze reais em absorventes descartáveis, o equivalente a uma despesa de seis mil reais durante todo o seu período fértil. Esse cálculo indica que, no Brasil, pelo menos 23% das meninas entre 15 a 17 anos não possuem condições de acesso aos produtos. Uma pesquisa realizada pela Sempre Livre em 2018 que indica que 22% das meninas não tem acesso a produtos para higiene menstrual e isto significa um afastamento das atividades escolares mensalmente. A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que uma em cada dez meninas perdem aula quando estão menstruadas.

Diante desse quadro, meninas deixam de frequentar a escola, mulheres precisam lidar com o estigma da menstruação e muitas colocam a saúde em risco ao recorrerem a soluções improvisadas. É comum que mulheres (ou homens trans com útero) sem condições de comprar absorventes utilizem formas inadequadas de absorver a menstruação. Nestes casos, as infecções vaginais, urinárias e de infecções fúngicas e/ou bacterianas são tão inevitáveis como recorrentes. Infelizmente, insuficiências renais, infertilidade ou morte por choque séptico não são descartáveis, todas consequências evitáveis conquanto as pessoas que menstruam tenham acesso a produtos de higiene.

A menstruação está intrinsecamente relacionada à dignidade humana. Quando uma pessoa menstrua e não tem acesso à água, banheiros, itens de higiene ou vive – por causa de algo que é fisiológico – situações de exclusão, vergonha e impotência, o princípio da dignidade está comprometido. É evidente que entraves para acessar direitos menstruais representam barreiras ao completo desenvolvimento do potencial das pessoas que menstruam. Por isso, é fundamental que se investigue mais profundamente o tamanho do impacto econômico na vida delas, que pode gerar reflexos ao longo da vida adulta. Além disto, garantir a dignidade menstrual vai ao encontro da garantia dos direitos sexuais e reprodutivos, sendo também uma maneira de assegurar o direito à autonomia corporal e à autodeterminação para as meninas, meninos trans e pessoas não binárias que menstruam. A privação desses direitos como caracterizada pela pobreza menstrual é, portanto, um problema multidimensional que exige uma abordagem multidisciplinar visando solucionar os problemas decorrentes da não garantia dos direitos humanos.

#### 4.4 – Descrição da realidade que será objeto da parceria e demonstração do nexos entre a realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas:

Não é possível pensar em direitos menstruais sem considerar as múltiplas realidades no Brasil. É preciso uma abordagem interseccional da questão, considerando diversidades raciais e territoriais, entre outras, a fim de enfrentar o problema e elaborar soluções adequadas. Não estamos tratando de categorias homogêneas e a visibilidade da interação entre distintos marcadores evidencia uma profunda desigualdade no acesso às condições mínimas para o cuidado menstrual.

Neste sentido, a educação integral em sexualidade, incluindo a educação menstrual, deve ser mais amplamente difundida, não apenas com o enfoque para prevenção à gravidez não intencional, mas também como uma ferramenta para que as pessoas que menstruam conheçam seus próprios corpos, conheçam seu ciclo menstrual e haja promoção de bem-estar. É fundamental desconstruir tabus relacionados a menstruação, tanto em relação a produtos menstruais quanto a estigmas que permeiam o tema.

Assim, o presente projeto propõe a realização de atividades junto associações comunitárias na periferia de Porto Alegre e organizações que desenvolvam ações com pessoas que menstruam em situação de vulnerabilidade social, fomentando reflexão sobre o tema através da realização de oficinas lúdicas e informativas. Além disto, pretende elaborar uma cartilha (digital e física) sobre a temática bem como disponibilizará produtos de higiene menstrual para as pessoas que menstruam acessadas. A cartilha será construída de forma coletiva pelas pessoas acessadas nas oficinas e contemplará temas relacionadas a higiene menstrual, saúde sexual e reprodutiva bem como disponibilizará produtos de higiene menstrual para as pessoas que menstruam acessadas.

#### 4.5 – Forma de execução das atividades ou dos projetos:

Este projeto se propõe a realizar 30 oficinas descentralizadas privilegiando territórios de maior vulnerabilidade social ao longo de 10 meses. As oficinas serão realizadas com o apoio de lideranças e centros comunitários que desenvolvam ações junto a jovens e contarão com uma série de materiais de comunicação que serão elaborados coletivamente, de acordo com as demandas locais. Além disto, pretendemos realizar intervenções temáticas junto a pessoas que menstruam em situação de rua e em contextos de maior vulnerabilidade (Boca de Rua, Amigos da Rua) e equipamentos de acolhimento, como abrigos e albergues.









## 8.1 – RECEITAS

Receitas	Valor
<i>Repasse município</i>	<i>(R\$ )170.000,00</i>
...	
<b>TOTAL:</b>	<b>R\$ 175.000,00</b>

## 8.2 – DESPESAS

Natureza da despesa	Detalhamento	Valor
<b>1. Pagamento de pessoal</b>	- Coordenação - Equipe de oficineros	20.000,00 60.000,00 <b>Subtotal: 80.000,00</b>
<b>2. Serviços de terceiros</b>	- contratação de agência de publicidade elaboração e confecção materiais  - contratação de agência de publicidade - campanha	R\$ 25.000,00  R\$ 35.000,00 <b>Subtotal: 60.000,00</b>
<b>3. Material de consumo</b>	- Aquisição de absorventes	25.000,00 <b>Subtotal: 25.000,00</b>
<b>4. Material permanente</b>	Notebook	R\$ 10.000,00 <b>Subtotal:</b>
...	- (...)	(...)
<b>Outros (descrever)</b>		<b>Subtotal:</b>
<b>TOTAL:</b>		<b>R\$ 175.000,00</b>

## 9 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Preencher os valores em Reais

Especificação	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
<b>1. Pagamento de pessoal</b>	2.000,00	5.000,00	8.000,00	9.500,00	9.500,00	9.500,00
<b>2. Serviços de terceiros</b>		10.000,00	35.000,00			
<b>3. Material de consumo</b>		25.000,00				
<b>4. Material permanente</b>		10.000,00				
...						
<b>Outros (descrever)</b>						
Especificação	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
<b>1. Pagamento de pessoal</b>	9.500,00	9.500,00	9.500,00	8.000,00		
<b>2. Serviços de terceiros</b>		15.000,00				
<b>3. Material de consumo</b>						
<b>4. Material permanente</b>	15.000,00					
...						
<b>Outros (descrever)</b>						

<b>TOTAL:</b>	<b>R\$ 175.000,00</b>
---------------	---------------------------

Local e data

Assinatura e identificação do titular do órgão competente